



VISÃO DO CORREIO

Turismo com segurança

O setor de turismo é um dos mais afetados pela pandemia de covid-19 no mundo e, particularmente, no Brasil. Um ano e meio depois do surgimento dos primeiros casos de contaminação pelo novo coronavírus, as pessoas se isolaram em casa e cancelaram ou adiaram projetos de viagem, gerando forte impacto nas atividades do setor, com fechamento de unidades hoteleiras, agências de viagens e redução de emprego e renda. A segunda edição da Revista Dados e Informações do Turismo, lançada em junho pelo Ministério do Turismo, revela que o faturamento do setor encolheu 59%, além da queda de 15% no número de trabalhadores.

Os prejuízos são enormes, e a expectativa é de que as perdas só serão revertidas daqui a alguns anos. No entanto, a esperança é de que a pandemia no Brasil vá sendo controlada com o avanço da imunização — ainda que a vacinação ocorra de forma lenta, com pouco mais de 22% da população vacinada com as duas doses ou dose única — faz com que as pessoas voltem a planejar roteiros de viagem.

Um levantamento recente feito pela plataforma de reservas Booking.com no Brasil aponta que 63% dos entrevistados consideram que viajar se tornou agora ainda mais importante do que antes da pandemia de covid-19. E que três em quatro brasileiros estão ansiosos para realizar a próxima viagem.

Com a restrição de entrada para o turista brasileiro em vários países da Europa e nos Estados Unidos — cuja liberação ainda se dá de forma gradativa —, o turismo interno se chancela como uma boa opção para viagens de férias e de fim de ano. Por causa da pandemia, muitos têm buscado

viagens mais curtas, dentro do país, de preferência de carro, para locais abertos e em contato com a natureza, favorecendo o turismo sustentável. Pousadas, hotéis e resorts que se prepararam para receber o turista com todo o protocolo de saúde e segurança para evitar a contaminação pelo vírus entraram no radar dos turistas.

Levantamento da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) aponta que 67% das empresas de turismo no Brasil registraram no primeiro semestre deste ano faturamento de até 25% do que costumava ser antes da pandemia. Pouco ainda, mas já representa um alento para o setor e uma expectativa de melhora neste segundo semestre de 2021. É importante destacar que ações de conscientização e profissionalização de pequenos negócios no setor, com o cuidado e a responsabilidade que o momento exige, são mais que necessárias para que a retomada se dê de forma consistente e volte aos níveis pré-pandemia.

Do lado do turista, os cuidados devem começar no planejamento da viagem, seja no mercado interno ou externo, buscando roteiros que ofereçam segurança. Em aeroportos e rodoviárias, em meio à pandemia, é importante adaptar-se às novas regras e protocolos de viagem, principalmente quanto ao uso de máscara na área de circulação e dentro das aeronaves e ônibus. Muitos países exigem teste PCR e período de isolamento, além de seguro viagem com cobertura para covid-19. Os especialistas da área de saúde destacam a importância de se atentar, também, para o destino. Neste momento, os roteiros ideais são aqueles em que as pessoas vão se aglomerar menos e cidades com menor frequência de turistas.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Meio ambiente

Abandonado por repetidos governos distritais, o Parque Ecológico Bernardo Sayão se tornou um verdadeiro lixo. Os resíduos, sobretudo da construção civil e de podas, são jogados diuturnamente e especialmente desde as vias que o circundam e o cortam, como a malfadada HI-104 Sul. Tenho denunciado a situação há anos aos órgãos públicos e, em setembro e 2020 — quase um ano atrás —, mapeei e denunciei cerca de 40 pontos com lixo e entulhos nos limites da unidade de conservação. Os depósitos ilegais podem ser conferidos em <https://1drv.ms/u/savsip5pjoL9TgYVJZTAU-DmTySIO0we?e=Ev4hXJ>. Nada foi feito para a sua remoção. O Parque Bernardo Sayão tem aproximadamente 200 hectares de cerrado, distribuídos no Lago Sul, desde a vizinhança da Ponte JK. Abriga nascentes que abastecem o Lago Paranoá e uma das melhores trilhas (single-track) para caminhadas e pedaladas de Brasília. A área é sempre visada pela especulação imobiliária. Seu nome presta homenagem ao engenheiro conectado à construção da capital federal.

» **Aldem Bourscheit**, Lago Sul

Empreender

Muito bom o artigo “Nudez da desigualdade e do atraso” (10/8). Ao traçar um paralelo sobre o atraso que assolou o país, sobretudo em decorrência da pandemia da covid-19, acentuando as desigualdades, o autor, professor Cristovam Buarque, nos remete à reflexão acerca de um conceito, ao mesmo tempo, delicado e inovador, ao passo que nos assusta e emociona em proporções semelhantes, o ‘empreendedorismo’. Afinal, é diante das situações mais críticas que devemos desnudar aquilo que de mais verdadeiro nosso ser deve estar imbuído, a coragem. Vamos ousar, sem extrapolar... Tal qual uma criança que viaja com os pés descalços no chão, ao ler um romance como *Sítio do Pica-Pau Amarelo*, de Monteiro Lobato, é chegada a hora de se emocionar, porém correndo riscos matematicamente calculados. Prezados leitores, deixe aflorar em seu âmago a sua pueril criatividade... É hora de empreender!

» **Nelio S. Machado**, Asa Norte

CPI da Covid

Um laboratório fabricante de ivermectina no Brasil pagou R\$ 700 mil para publicação na mídia, com alcance nacional, de nota de um grupo de médicos que, contrariando a bula do medicamento e recente revisão

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mais um ícone da TV brasileira se despede: Tarcísio Meira, o eterno galã foi brilhante nos palcos e nas telas, de uma sensibilidade e interpretação magníficas. Palmas a ele. Perdemos um gênio!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Os grandes ícones da dramaturgia partiram — Paulo José e Tarcísio Meira. A cada dia, tudo fica mais triste neste país em permanente luto.

Guadalupe Gonzaga — Park Way

O presidente é vazio, tem obsessões rocambolescas, amesquinha o país, torna-o vexatório ao mundo como bananão e, mesmo eleito, traz a sina da derrota.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Se o Bolsonaro gosta tanto de tanque, que tal um cheio de roupa suja pra ele lavar?

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

do script ordenado pelo Palácio do Planalto: provocar e debochar dos senadores. Pior para o insolente Ricardo Barros, que terá de voltar a depor na CPI, agora como convocado. Barros, a exemplo dos demais patetas da tropa de choque de Bolsonaro, enquadra-se no perfil traçado pelo jornalista Sérgio Augusto: “É preciso muita coragem para ser tão subserviente”.

» **Vicente Limongi Netto**, Lago Norte

Amazônia

Em política, “oposição” é uma condição necessária, mas, sobretudo, uma “arte”. Deve ser feita com dignidade, argumentos lógicos, ideias construtivas e com muitos outros atributos. Não é o que vemos hoje no Brasil, onde a meta síntese é derrubar Bolsonaro, sejam quais forem os meios empregados. Muitos opositores se utilizam da mídia impressa para tentar convencer seus leitores a aceitar suas ideias. Uma dessas ideias sem nenhum sentido foi acolhida pelo *Correio* (10/8, pág. 12) sob o título “Líderes pedem ações urgentes”. O articulista faz uso de um despauteísmo incrível quando tenta passar sua ideia absurda de que Bolsonaro não está nem aí para conter o desmatamento da Amazônia. Eis o que ele tem do desplante de escrever: (sic) “Para azar da humanidade, o presidente do Brasil é Jair Bolsonaro, que quer ver a floresta no chão. Para azar de Bolsonaro, os brasileiros e o resto do mundo não vão aceitar isso calados”.

» **José de Mattos Souza**, Lago Sul



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Acima de tudo, um ato coletivo

A vacinação contra a covid-19, finalmente, avança com rapidez no Distrito Federal. Desde que teve início a campanha, lá em 1º de fevereiro com o grupo de idosos de 80 ou mais anos, nunca se baixou tanto a idade para imunização quanto no último mês. Ontem, começou a turma de 20 anos e, na semana que vem, chegará a vez da galera de 18 e 19, mas ainda há um problema: tem muita gente ficando para trás.

Cito, como exemplo, a faixa etária de 40 a 44 anos: mais de 31% não tomaram a primeira dose ainda, segundo o mais recente balanço divulgado pela Secretaria de Saúde. São 80 mil pessoas que não procuraram os postos de vacinação até agora. Entre 35 e 39, o percentual é ainda maior, quase 40% sem imunização. De 30 a 34 anos, metade. Podemos enumerar várias razões que ajudam a explicar o fenômeno, como fila nos postos, desconfiança sobre efetividade da vacina e falsas crenças sobre a covid-19, entre outros.

E é justamente esse o ponto que merece atenção especial das autoridades e da sociedade. Um dos fatores cruciais para o

sucesso da campanha de vacinação é a adesão da população. Não tem como ser efetiva se poucas pessoas aderirem. Comparando com três, quatro meses atrás, o número de casos e mortes por covid-19 é bem menor. Passa-se, no entanto, a sensação de que a pandemia está controlada. É um erro. Os índices são iguais ou mais altos do que os registrados nos piores momentos do ano passado.

Por isso, é fundamental o trabalho de convencimento para que a pessoa vá se vacinar. Imunização é um ato coletivo. Então, além do governo, temos a missão de espalhar a boa informação. Se um amigo, familiar ou colega afirmar que não vai tomar a dose porque já teve covid-19, tente movê-lo da ideia. Pesquisas realizadas por universidades renomadas mostram que a vacina diminui consideravelmente a chance de desenvolver formas graves ou mortais da doença. É fato, não achismo. Mesmo com o temor da variante Delta, há o sentimento de que vamos sair desta pandemia em breve. Mas, para isso, precisa ser uma ação de todos nós. Pode ter certeza!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 É se mais mundo houera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalri@uigigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiagu@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

ANUVEZ - Associação Nacional de Editores de Jornais - Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS*

REG a DOM
R\$ 789,88
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 S/C Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
 Agenciamento de Publicidade